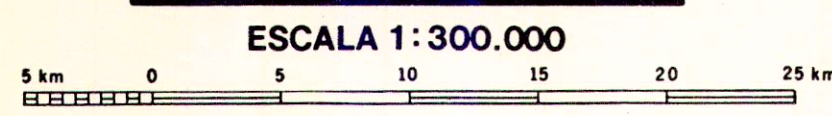




# MAPA DE APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS DO OESTE DO ESTADO DO PARANÁ

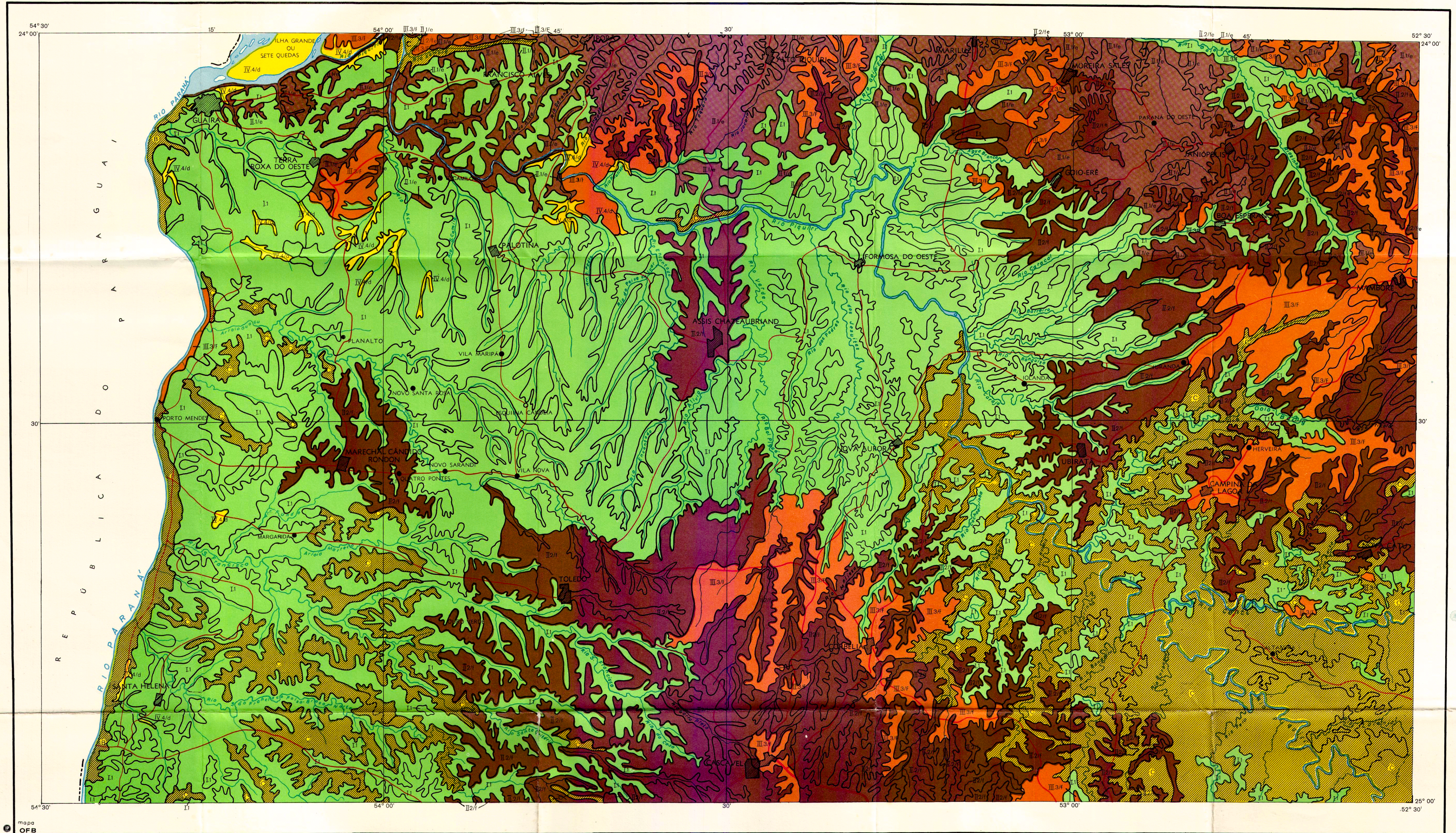
## SISTEMA DE MANEJO POUCO DESENVOLVIDO



1976

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ  
COMISSÃO DE ESTUDO DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS DO ESTADO DO PARANÁ - CERENA  
PROJETO DE RECURSOS DO SOLO.

CONVÊNIO ENTRE SECRETARIA DA AGRICULTURA, INSTITUTO DE BIOLOGIA E PESQUISAS TECNOLÓGICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ E BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ



OFB

### SISTEMA DE MANEJO POUCO DESENVOLVIDO

As práticas agrícolas seguem métodos tradicionais que refletem um baixo nível de conhecimento técnico. Não há emprego de capital para melhoramento das limitações do solo e das lavouras. As culturas são realizadas mediante trabalho braçal com implementos manuais simples, quando a tração animal é utilizada, os implementos também são simples.

### CLASSES DE APTIDÃO

As classes de aptidão estão determinadas em função dos graus de limitações para uso geral em agricultura, incluindo tanto culturas de ciclo curto como de ciclo longo. Quatro classes de aptidão abaixo definidas, estão indicadas por algarismos romanos para culturas de ciclo curto e algarismos para culturas de ciclo longo.

- I.1 — APTIDÃO BOA — não há limitações ou estas são ligeiras ou ainda em alguns casos pouco mais severas que ligeiras, para um grande número de culturas climaticamente adaptadas. Pode-se prever boas produções por um período de aproximadamente 20 anos ou mais, durante os quais as produções decrescem um pouco.
- II.2 — APTIDÃO REGULAR — as limitações são moderadas para um grande número de culturas climaticamente adaptadas. Pode-se prever boas produções durante os primeiros anos decrescendo rapidamente para um nível baixo dentro de um período de 10 anos seguintes.
- III.3 — APTIDÃO RESTRITA — as limitações são fortes para um grande número de culturas climaticamente adaptadas. Pode-se prever produções medianas durante os primeiros anos decrescendo rapidamente para um nível baixo dentro de um período de 10 anos.
- IV.4 — INAPTA — as limitações são muito fortes para um grande número de culturas climaticamente adaptadas. Pode-se prever produções baixas desde o início de seu uso, as culturas não se desenvolvem ou não é viável plantá-las.



Al lado dos algarismos romanos e alfabéticos, representativos das classes de aptidão, encontram-se letras minúsculas que significam as limitações que determinaram seu enquadramento nessa classe, como segue:

- f — deficiência de fertilidade
- o — deficiência de água
- d — deficiência de aeração ou excesso de água (má drenagem).
- e — susceptibilidade à erosão
- m — impedimentos à mecanização.

### LEGENDA:

- I.1 — BOA para culturas de ciclo curto e longo
- II.1/e — REGULAR para culturas de ciclo curto, BOA para culturas de ciclo longo.
- II.2/f — REGULAR para culturas de ciclo curto e longo.
- III.3/f — RESTRITA para culturas de ciclo curto e longo.
- IV.4/d — INAPTA para culturas de ciclo curto e longo

### ASSOCIAÇÕES

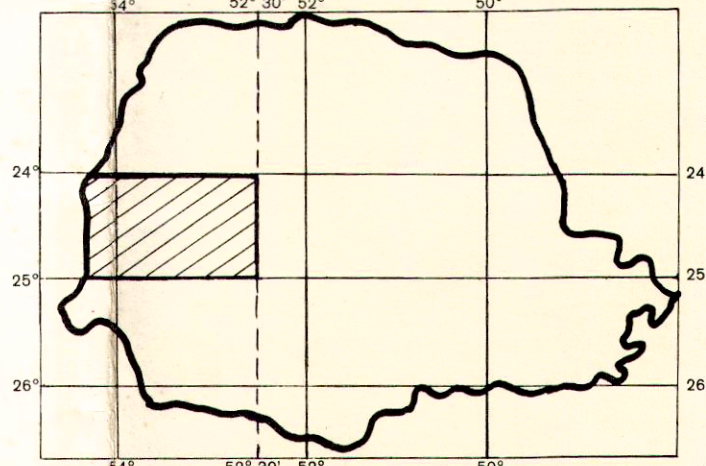
Associação de IV.4/d — INAPTA para culturas de ciclo curto e longo com II.1/e — REGULAR para culturas de ciclo curto, BOA para culturas de ciclo longo e com I.1 — BOA para culturas de ciclo curto e longo.

Associação de IV.4/em — INAPTA para culturas de ciclo curto e longo com III.2/e ou III.2/em — RESTRITA para culturas de ciclo curto, REGULAR para culturas de ciclo longo

### CONVENÇÕES:

- Cidade
- Distrito
- Povoado
- Rodovias
- Ferrovia
- Rios
- Limite internacional

### LOCALIZAÇÃO DA ÁREA NO ESTADO



### AUTORES

- Eng.º Agr.º AMÉRICO PEREIRA DE CARVALHO
- Eng.º Agr.º DELCIO PERES HOCHMULLER
- Eng.º Agr.º JORGE OLMOs ITURRI LARACH (Coordenador)
- Eng.º Agr.º MOACYR DE JESUS RAUEN
- Eng.º Agr.º PEDRO JORGE FASOLO
- Eng.º Agr.º ALCIDES CARDOSO

87.50